

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior Agrária de Santarém

Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia

Ano Letivo 2021/22

Elaborado por:

Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira

Maria do Céu Costa Godinho

Rute Maria Filipe Vítor

Data: 04/03/2026

Aprovado em CTC:

Data:

ÍNDICE

Índice	2
Índice de quadros	3
Abreviaturas	4
1. Introdução	5
2. Caracterização geral do ciclo de estudos	5
2.1. Condições de acesso	5
2.2. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos	6
2.3 Alterações à estrutura curricular e fundamentação	6
2.4. Estrutura curricular (áreas científicas e plano de estudos)	7
3. Corpo docente	8
3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	8
3.2. Corpo docente próprio	9
3.3. Funcionamento da turma deslocalizada em Arruda dos Vinhos	11
4. Estudantes	12
4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)	12
4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	12
4.3. Procura do ciclo de estudos	12
4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)	13
4.5. Atividades desenvolvidas com estudantes	13
5. Resultados	14
5.1. Resultados académicos	14
5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos	16
5.3. Empregabilidade dos diplomados	17
5.4. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	17
5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos	18
5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	18
5.7. Resultados dos inquéritos	19
6. Análise SWOT do ciclo de estudos	19
6.1. Pontos fortes (<i>Strengths</i>)	19
6.2. Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>)	19
6.3. Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	20
6.4. Constrangimentos (<i>Threats</i>)	20
7. Propostas de ação de melhoria	20
7.1. Ações de melhoria	20
7.2. Prioridade	21
7.3. Indicador de implementação	21
8. Consideração final	21
ANEXO - Locais de estágio	22

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Características do ciclo de estudos	5
Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas	8
Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	9
Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2021-2022	9
Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência	12
Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular	12
Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso	13
Quadro 8 – Nº de estudantes em abandono escolar	13
Quadro 9 – Distribuição das classificações nas Unidades Curriculares	14
Quadro 10 – Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica	15
Quadro 11 – Número anos para a conclusão do curso	16
Quadro 12 – Número de estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações	16
Quadro 13 – Número de estudantes que transitaram de ano	17
Quadro 14 – Número de estudantes repetentes	17
Quadro 15 – Taxa de empregabilidade dos diplomados	17
Quadro 16 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	18
Quadro 17 – Internacionalização do ciclo de estudos	18

SIGLAS e ABREVIATURAS

CET – Curso de Especialização Tecnológica

CNAEF – Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CTeSP – Curso Técnico Superior Profissional

ECTS – Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos

ESAS – Escola Superior Agrária de Santarém

GMED – Área Científica de Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento

SIGARRA – Plataforma de Serviços de Gestão Académica

1. Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 62.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, doravante designado IPSantarém (Despacho Normativo n.º 56/2008 de 4 de novembro), e refere-se ao ano letivo de 2021/2022. Foi elaborado de acordo com o Mod.18.R00-28-06-2022 disponível no Portal Académico do IPSantarém.

Este relatório integra-se numa lógica de monitorização sistemática do ciclo de estudos, do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Viticultura e Enologia, orientado para a tomada de decisão informada e para a promoção da melhoria contínua da qualidade da formação. No Quadro 1 figuram as características do ciclo de estudos.

O presente ano letivo ficou assinalado pela expansão da oferta formativa, materializada no funcionamento, pela primeira vez, de uma turma na Escola, em Santarém, e de uma turma deslocalizada em Arruda dos Vinhos.

Quadro 1 – Características do ciclo de estudos

Área científica predominante do ciclo de estudos	<i>Principal:</i> CNAEF 621 Produção agrícola e animal <i>Outras:</i> CNAEF 541 Indústrias alimentares
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos (semestre)	4
Número máximo de admissões	50
Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	

2. Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

2.1 Condições de Acesso

Podem candidatar aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

a) Contingente 1: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrado em estabelecimentos de ensino da rede IPSantarém. Os titulares de cursos de nível secundário ou equivalente, concluídos nas entidades da rede de formação IPSantarém.

b) Contingente 2: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrados em estabelecimentos de ensino não pertencentes à rede. Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente.

c) Contingente 3: titulares das provas para maiores de 23 (M23). Os aprovados nas provas M23, realizadas para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março na sua redação atual.

d) Contingente 4: titulares de diploma de especialização tecnológica (CET), de diploma de técnico superior profissional (CTeSP) ou de curso superior.

Mudança de Par Instituição/Curso:

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos aos Regime de Mudança de Par Instituição/Curso encontra-se disponível na página institucional do IPSantarém.⁽¹⁾

Reingresso:

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se disponíveis na página institucional do IPSantarém.⁽²⁾

2.2 Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O Curso Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia (CTeSP) é uma oferta formativa superior de natureza profissional, conferindo qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações. A Escola Superior Agrária de Santarém tem registado o CTeSP em Viticultura e Enologia. Está previsto o funcionamento de duas turmas, uma a funcionar nas instalações da ESAS e a outra turma deslocalizada, a funcionar na Escola Gustavo Eiffel, em Arruda dos Vinhos.

Estes profissionais podem executar, coordenar e planificar as tarefas inerentes às práticas vitícolas, de vinificação e enológicas, contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade do sector vitivinícola nacional.

2.3 Alterações à Estrutura Curricular e Fundamentação

Neste ano letivo entraram em vigor as alterações solicitadas à DGES no ano 2021 e que foram aprovadas. As alterações propostas da estrutura curricular e do plano de estudos do curso basearam-se na experiência adquirida ao longo dos anos em que o curso está em funcionamento (opiniões/perspetivas da coordenação do curso, dos seus docentes e estudantes e das entidades onde decorre a formação em contexto de trabalho.

Neste contexto, foram aprovadas as seguintes alterações à estrutura curricular e ao plano de estudos:

- 1 - Supressão da unidade curricular de "Gestão da Empresa Agrária" e a criação, para sua substituição, da unidade curricular de "Gestão Agrária".

- 2 - Foi efetuada uma alteração na distribuição das horas de contacto, tendo parte das horas tutoriais anteriormente realizadas em sala de aula sido transferidas para formação em contexto de trabalho, resultando num aumento do número de horas de Estágio nas entidades externas.

⁽¹⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/TESP-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

⁽²⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/TESP-reingresso/>

3 – Substituição da parceria da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos com Tales- Instituição de Ensino Particular S.A., pela parceria com a Cooptécnica Gustave Eiffel – Cooperativa de ensino e formação técnico profissional, C.R.L.

As alterações aprovadas fundamentaram-se nos seguintes aspetos:

- A Unidade Curricular (UC) de Gestão de Empresa Agrária encontra-se em funcionamento no CTeSP de Viticultura e Enologia desde o ano letivo de 2016/2017. Ao longo deste período os docentes da UC têm-se confrontado com um elevado *deficit* de preparação em álgebra e desconhecimento quase geral de cálculo diferencial, que dificultam e/ou impedem a compreensão de alguns conteúdos da UC, nomeadamente de economia e de cálculo financeiro, que tem resultado em taxas de aprovação baixas, impedindo alguns estudantes de completar o ciclo de estudos. Considera-se que aqueles conteúdos são mais apropriados para integrar as UC de Gestão dos 1.º ciclos onde já consta nos currícula a UC de Matemática, onde aquelas competências podem ser melhoradas. Neste contexto, propomos a substituição da UC de Gestão da Empresa Agrária pela UC de Gestão Agrária. A nova UC não incluirá os conteúdos de economia e de cálculo financeiro, o que implicará uma reformulação dos que lhes estavam a jusante. Serão incluídos novos conteúdos relacionados com o conhecimento da geografia agrária, das principais instituições do sector, das produções e dos mercados e a componente de gestão será mais vocacionada para o planeamento e o apuramento de resultados da empresa agrícola numa perspetiva eminentemente prática.

- A diminuição do número de horas de contacto da formação em contexto de trabalho e o aumento do número de horas dedicadas ao Estágio nas entidades externas prende-se com as opiniões/sugestões das empresas e/ou instituições que acolhem os nossos estudantes, dos orientadores de estágio, quer externos, quer internos, do responsável pela formação em contexto de trabalho e da coordenação de curso. O principal objetivo é potenciar ao máximo as competências práticas, em contexto de trabalho, de forma a melhor preparar os formandos para o mercado de trabalho.

- Dando seguimento à cooperação entre a ESAS e a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos (CMAV), e ao interesse da existência deste curso na região vitivinícola Lisboa manifestado nos pareceres de entidades locais, para o funcionamento de uma turma em Arruda dos Vinhos, as aulas funcionarão nas instalações da Cooptécnica Gustave Eiffel – Cooperativa de ensino e formação técnico profissional. As aulas de carácter mais específico, de Adega e em laboratórios especializados decorrerão na Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos.

2.4 Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

No Quadro 2 encontra-se o plano de estudos, organizado por ano e semestres.

Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas

Ano	Semestre	Unidade Curricular	Área Científica
1	1S	Biologia	Ciências Biológicas
	1S	Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola
	1S	Mecânica Agrícola	Produção Agrícola
	1S	Química	Ciências Químicas e Físicas
	1S	Solos e Clima	Geociências
	1S	Viticultura I	Produção Agrícola
	2S	Bioquímica	Ciências Químicas e Físicas
	2S	Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola
	2S	Microbiologia	Ciências Biológicas
	2S	Nutrição Vegetal e Fertilização	Geociências
	2S	Proteção Integrada da Vinha	Produção Agrícola
	2S	Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2	1S	Estágio	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
	2S	Análise Sensorial de Vinhos	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
	2S	Enologia	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
	2S	Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Produção Agrícola
	2S	Gestão Agrária	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento
	2S	Marketing	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento
	2S	Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S	Viticultura II	Produção Agrícola	

3. Corpo docente

No ano letivo de 2021/2022 funcionou, pela primeira vez, o 1.º ano da turma deslocalizada em Arruda dos Vinhos. O corpo docente do ciclo de estudos integrou docentes afetos às turmas em funcionamento em Santarém e em Arruda dos Vinhos, todos com qualificações adequadas às áreas científicas lecionadas.

3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Os docentes responsáveis pela coordenação do CTeSP em Viticultura e Enologia encontram-se indicados no Quadro 3. Com vista a assegurar o adequado funcionamento da turma deslocalizada em Arruda dos Vinhos, foi designada uma coordenação local, a cargo da Professora Rute Vítor.

Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Maria do Céu Costa Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre/Eng ^a Agronómica	Não	Produção Agrícola	Integral
Rute Maria Filipe Vitor-ESA Arruda dos Vinhos (coordenadora do CTeSP em Arruda dos Vinhos)	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral

3.2- Corpo docente próprio

A caracterização do corpo docente afeto ao CTeSP encontra-se apresentada no Quadro 4. O corpo docente do ciclo de estudos integra docentes que lecionam nas turmas em funcionamento em Santarém e na turma deslocalizada em Arruda dos Vinhos.

Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2021/2022

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Ana Mafalda Dúlio Ribeiro Pacheco Ferreira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Geociências	Integral
Ana Maria Ferreira de Carvalho Pinto - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciências Biológicas	Integral
Ana Maria Gomes de Sousa Neves - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Geociências	Integral
Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Anabela Dias Ramalho Grifo - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Produção Agrícola	Integral
Ângela Cristina de Brandão Fonseca Oliveira Prazeres - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	Geociências	Integral
António Fernandes Carapinha - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
António Fernando Ruivo Ribeiro - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 60%

António José Faria Raimundo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
António Manuel Abreu Palminha - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	Produção Agrícola	Parcial a 80%
Carlos Pedro Oliveira Santos Trindade - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Sim	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Parcial a 50%
Elsa de Jesus Centeio Valério - ESA	Assistente Convidado	Doutor	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
Filipa Sofia Simas Martinho - ESA Arruda Vinhos	Assistente Convidado	Mestre	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Parcial a 30%
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Igor Alexandre da Silva Dias - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Joana Margarida Granja Soares - ESA Arruda Vinhos	Assistente Convidado	Mestre	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Parcial a 30%
João da Silva Fonseca Correia Lino - ESA Arruda Vinhos	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 30%
João Vieira - ESA Arruda dos Vinhos	Assistente Convidado	Licenciado	Não	Produção Agrícola	Parcial a 30%
José Mira de Villas Boas Potes - ESA	Professor Coordenador	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Luís Teófilo Nunes Fortunato - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	Produção Agrícola	Integral
Maria Adelaide Mota Oliveira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral
Maria de Fátima Brioso Quedas - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Maria do Céu Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Maria José Cambalacho Rosa Mendes Diogo - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral
Maria Margarida da Costa Ferreira Correia de Oliveira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral
Nuno Paulo de Noronha Wagner Geraldes Barba - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral
Pedro Corrêa - ESA Arruda Vinhos	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 30%
Pedro Maria da Fonseca Tavares Barata Batista - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
Rui Salvador - ESA	Assistente Convidado	Licenciatura	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%

Rute Maria Filipe Vitor - ESA	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Parcial 30%
Samuel Pedrosa Guerreiro - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Não	Geociências	Parcial a 80%
Tiago André Fialho Coelho dos Reis - ESA	Assistente Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 59%
Vanda Maria Falcão Espada Lopes de Andrade - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Parcial a 60%

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso e Secção Recursos Humanos da ESAS

Durante o ano letivo 2021/2022 participaram na lecionação do curso 34 docentes, dos quais 18 a tempo integral (52,9%) e 16 a tempo parcial (47,1%), 15 docentes com grau de doutor, 16 com grau de mestre e 3 licenciados.

3.3 – Funcionamento da turma deslocalizada em Arruda dos Vinhos

Verificou-se uma articulação efetiva entre os docentes da Escola Superior Agrária de Santarém e os docentes afetos à turma de Arruda dos Vinhos, o que permitiu assegurar a coerência pedagógica e a uniformidade dos conteúdos lecionados.

No sentido de garantir o acesso a infraestruturas laboratoriais adequadas, algumas aulas práticas — nomeadamente nas áreas de Biologia, Microbiologia e Nutrição Vegetal e Fertilização — decorreram nos laboratórios da Escola, tendo esta experiência sido amplamente valorizada pelos estudantes. O transporte foi assegurado pela Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos.

Paralelamente, diversas aulas práticas foram realizadas na Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos, reforçando a componente aplicada da formação e a proximidade ao contexto profissional.

No âmbito do funcionamento da turma de Arruda dos Vinhos, foram identificadas algumas necessidades cuja resolução poderá contribuir para o reforço da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Destaca-se a importância de reforçar os recursos materiais e laboratoriais disponíveis.

Importa igualmente salientar a colaboração da Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos, cuja disponibilidade tem permitido a realização de diversas aulas práticas, constituindo uma mais-valia para a componente aplicada da formação. Considera-se, por isso, pertinente o envio de um agradecimento formal à instituição.

Foi ainda identificada a necessidade de intensificar a divulgação do curso, promovendo uma estratégia de comunicação mais consistente e alinhada com as práticas adotadas por outras instituições de ensino superior, de forma a reforçar a sua visibilidade e atratividade.

4. Estudantes

4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

No ano letivo de 2021/2022 inscreveram-se 68 estudantes. No Quadro 5 encontra-se a sua caracterização por género e proveniência e no Quadro 6 a sua distribuição por ano curricular.

Na turma deslocalizada em Arruda dos Vinhos, em funcionamento em horário pós-laboral, registaram-se 12 estudantes inscritos, incluindo uma estudante internacional que, apesar de formalmente matriculada, nunca iniciou a frequência das atividades letivas.

Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
1	Feminino	Brasil
1	Masculino	Brasil
23	Feminino	Portugal
42	Masculino	Portugal
1	Feminino	Roménia

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular

Ano	N.º de estudantes inscritos
1	39
2	29
Total	68

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.3. Procura do ciclo de estudos

O ingresso no CTeSP pode ocorrer através de diferentes regimes de acesso, designadamente para titulares do ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente, aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a maiores de 23 anos (M23), bem como titulares de CET, CTeSP

ou grau de ensino superior. Os dados referentes a outros concursos, que não os concursos nacionais de acesso encontram-se no Quadro 7.

Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
50	83	33	30	9	13,39

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

O número de estudantes que abandonaram os estudos no ano letivo 2021/2022 figura no Quadro 8.

Quadro 8 – Nº de estudantes em abandono escolar

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
3

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

No ano letivo 2021/2022 registaram-se 3 situações de abandono, correspondendo a 4,4% do total de estudantes inscritos. Verifica-se uma redução muito significativa face aos anos anteriores, evidenciando estabilização do ciclo de estudos e impacto positivo das medidas de acompanhamento académico implementadas.

4.5. Atividades desenvolvidas com estudantes

Em 2022 decorreu a segunda edição do projeto Link Me Up 1000 ideias – Sistema de Apoio à co-criação de inovação, criatividade e empreendedorismo, onde estiveram envolvidos 2 docentes e 3 estudantes do CTeSP de Viticultura e Enologia e 2 estudantes da Licenciatura em Agronomia.

5. Resultados

5.1. Resultados académicos

A classificação média em cada Unidade Curricular encontra-se no Quadro 9. De referir que a classificação do Estágio resulta da média da avaliação externa e da avaliação interna. Esta, por sua vez, é a média do relatório escrito e da apresentação. Apesar do estágio ocorrer no 2º ano, 1º semestre, por ser o período em que decorre a vindima, a apresentação e discussão do relatório só ocorre no final do último semestre, após a conclusão de todas as Unidades Curriculares. A taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica encontra-se no Quadro 10.

Quadro 9 - Distribuição das Classificações nas Unidades Curriculares

Unidade Curricular	Classificação Média
1º ano, 1º Semestre	
Biologia	13,19
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	12,74
Mecânica Agrícola	12,86
Química	12,48
Solos e Clima	12,63
Viticultura I	12,33
1º ano, 2º Semestre	
Bioquímica	13,31
Mecanização das Operações Culturais	12,84
Microbiologia	12,50
Nutrição Vegetal e Fertilização	12,42
Proteção Integrada da Vinha	13,40
Vinificação	12,81
2º ano, 1º Semestre	
Estágio	17,18
2º ano, 2º Semestre	
Análise Sensorial de Vinhos	16,12
Enologia	13,00
Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	14,67
Marketing	11,71
Gestão da Empresa Agrária	11,11
Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	11,75
Viticultura II	13,18

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 10 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica

Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso*
1º ano, 1º Semestre				
Biologia	Ciências Biológicas	44	16	36,36
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola	32	31	96,88
Mecânica Agrícola	Produção Agrícola	40	29	72,5
Química	Ciências Químicas e Físicas	35	27	77,14
Solos e Clima	Produção Agrícola	33	30	90,91
Viticultura I	Produção Agrícola	41	33	80,49
1º ano, 2º Semestre				
Bioquímica	Ciências Químicas e Físicas	29	29	100
Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola	42	37	88,1
Microbiologia	Ciências Biológicas	34	24	70,59
Nutrição Vegetal e Fertilização	Produção Agrícola	38	36	94,74
Proteção Integrada da Vinha	Ciências Biológicas	30	30	100
Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	34	27	79,41
2º ano, 1º Semestre				
Estágio	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	11	11	100
2º ano, 2º Semestre				
Análise Sensorial de Vinhos	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	17	17	100
Enologia	Produção Agrícola	18	16	88,89
Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Produção Agrícola	18	18	100
Marketing	GMED	16	14	87,5
Gestão da Empresa Agrária	GMED	18	9	50,0
Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	20	16	80
Viticultura II	Produção Agrícola	19	17	89,47

* Taxa de Sucesso = (Número de Aprovados/Número de avaliados) x 100

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Observa-se melhoria global das classificações médias e das taxas de sucesso face aos anos anteriores, ainda que persistam algumas unidades curriculares com desempenho menos favorável. A monitorização destas situações continuará a constituir prioridade no âmbito da melhoria contínua.

A formação em contexto de trabalho constitui uma componente central do ciclo de estudos, desempenhando um papel determinante na aquisição de competências técnicas e profissionais. Para o efeito, a Escola dispõe de uma rede consolidada de parcerias com entidades do setor vitivinícola, distribuídas de norte a sul do país, garantindo a adequação e diversidade dos contextos de estágio. Os locais de estágio referentes ao ano letivo em análise encontram-se apresentados no Anexo.

5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos

Nos Quadros 11 e 12 apresenta-se a informação relativa ao número de anos para a conclusão do curso e a distribuição das classificações finais.

Quadro 11 - Número de anos para a conclusão do curso

Nº de Diplomados	N.º de estudantes diplomados que concluíram o curso em				
	2 anos ⁽¹⁾	3 anos	4 anos	5 anos	6 ou mais anos
9	6	2	1	0	0

⁽¹⁾Anos de duração do ciclo de estudos

Quadro 12 - Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	0
13 valores	4
14 valores	1
15 valores	3
16 ou mais valores	1
Total	9

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Concluíram o ciclo de estudos 9 estudantes, dos quais 6 (66%) no período regulamentar de dois anos, evidenciando recuperação da eficiência formativa face ao ano anterior e sinalizando estabilização do percurso académico dos estudantes.

Os Quadros 13 e 14 apresentam a informação relativa ao número de estudantes que transitaram de ano e o número de estudantes que não transitaram.

Quadro 13 - Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
21

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 14 - Número de estudantes repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
14

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.3. Empregabilidade dos diplomados

Dos 9 diplomados, 2 encontram-se inseridos profissionalmente na área e 4 optaram pelo prosseguimento de estudos. Esta distribuição confirma a dupla função do CTeSP, simultaneamente profissionalizante e potenciador de continuidade académica.

Quadro 15 – Taxa de empregabilidade dos diplomados

Taxa de empregabilidade
22%

5.4. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

De acordo com a informação extraída do Sigarra, o número de estudantes em prosseguimento de estudos consta do Quadro 16.

Quadro 16 - Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

Prosseguimento de Estudos
71

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

No ano letivo de 2021/2022 não se registou internacionalização dos estudantes, conforme evidenciado no Quadro 17. De forma geral, os estudantes deste CTeSP não realizam mobilidade internacional, contudo constitui objetivo futuro promover oportunidades de mobilidade.

Quadro 17 - Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

A maioria dos docentes do curso encontram-se ligados ao Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), uma docente ao MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento. Instituto de formação avançada, Universidade de Évora e outra ao Reseach Institute for Medicines (iMed.Ulisboa), da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

A quase totalidade dos docentes do curso pertence à Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS).

No ano letivo de 2021/2022 os docentes do curso desenvolveram atividades de I&D em diversas áreas, integrados em vários projetos e linhas de investigação, participaram em diversos eventos técnicos e científicos e publicaram os resultados das suas atividades em revistas técnicas e científicas, nacionais e internacionais.

Os docentes do ciclo de estudos representaram a ESAS em diversas redes e organizações nas áreas de ensino e especialidade, nomeadamente:

- Rede das IES para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica;
- Rede Rural Nacional – Circuitos Agroalimentares;
- ANimaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-indústria;

-
- Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo - Conselho Consultivo;
 - CCISP – Grupo de trabalho “Coligação para o Crescimento Verde”;
 - Comité consultivo da CVRTejo;
 - Conselho Estratégico e Consultivo (CEC) do INOV.Linea – Tecnologias Alimentares do Tagus Valley;
 - Conselho Consultivo da floresta mediterrânica, UNAC.
 - Grupo Alimentar Cidades Sustentáveis.
 - Membro da direção da sociedade portuguesa de pastagem e forragem
 - Membro da sociedade portuguesa de pastagem e forragem;
 - Rede das Instituições do Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIESDM).

5.7. Resultados dos inquéritos

Os inquéritos pedagógicos referentes aos dois semestres do ano letivo 2021/2022 foram regularmente aplicados. Contudo, à data da elaboração do presente relatório, os respetivos resultados não se encontravam ainda disponíveis na plataforma de gestão académica (Sigarra).

6. Análise SWOT do ciclo de estudos

6.1. Pontos fortes (*Strengths*)

- Corpo docente qualificado e academicamente estável, com participação em centros de investigação e redes técnico-científicas relevantes.
- Forte componente prática do curso, nomeadamente através da formação em contexto de trabalho e estágio.
- Relação próxima com o tecido empresarial e institucional do setor vitivinícola, facilitando a integração dos estudantes em contexto profissional.
- Elevada percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos, refletindo a continuidade do percurso académico.
- Implementação bem-sucedida de uma turma deslocalizada, suportada por mecanismos de articulação pedagógica e institucional.
- O corpo docente, afeto às turmas em funcionamento, em Santarém e em Arruda dos Vinhos, possui qualificações adequadas às áreas científicas lecionadas.

6.2. Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Níveis ainda moderados de empregabilidade imediata dos diplomados.
- Registo de dificuldades, por parte de alguns estudantes, na conclusão com sucesso de determinadas unidades curriculares

-
- Verifica-se, pontualmente, a existência de estudantes formalmente inscritos que não participam nas atividades letivas nem nos momentos de avaliação
 - Ausência de mobilidade internacional dos estudantes.

6.3. Oportunidades (*Opportunities*)

- Crescente relevância económica e tecnológica do setor vitivinícola em Portugal.
- Reforço de parcerias com empresas e organizações do setor, potenciando a empregabilidade.
- Possibilidade de captação de estudantes internacionais.
- Desenvolvimento de projetos de inovação e transferência de conhecimento envolvendo docentes e estudantes.
- Potencial reforço da articulação com ciclos de estudos subsequentes, incentivando o prosseguimento de estudos.

6.4. Constrangimentos (*Threats*)

- Tendência demográfica para redução do número de estudantes no ensino superior.
- Possível desadequação entre a preparação dos estudantes e exigências técnico-científicas do curso.
- Condicionamentos à participação dos estudantes em processos de auscultação pedagógica.
- Instabilidade do mercado de trabalho agrícola, dependente de fatores económicos e climáticos.

7. Propostas de ação de melhoria

7.1. Ações de melhoria

- Reforço das condições materiais e laboratoriais associadas à turma deslocalizada.
- Reforçar a participação dos estudantes nos inquéritos pedagógicos, através da sensibilização para a importância destes instrumentos na melhoria contínua do ciclo de estudos.
- Promover medidas de apoio ao sucesso académico, nomeadamente através do acompanhamento dos estudantes com maiores dificuldades e do incentivo à utilização dos mecanismos de apoio existentes.
- Intensificar a articulação com entidades do setor vitivinícola, com vista ao reforço da empregabilidade dos diplomados.
- Desenvolver estratégias de divulgação do ciclo de estudos, procurando aumentar o número de candidatos e melhorar a taxa de ocupação das vagas.
- Incentivar a participação dos estudantes em programas de mobilidade, explorando oportunidades de cooperação nacional e internacional.
- Monitorizar as situações de estudantes que não chegam a iniciar a frequência do curso, reforçando os mecanismos de acompanhamento académico.

7.2. Prioridade

Alta prioridade

- Desenvolver uma estratégia estruturada de divulgação do ciclo de estudos, com particular enfoque na captação de novos públicos.
- Reforço do sucesso académico dos estudantes.
- Aumento da participação nos inquéritos pedagógicos.

Prioridade média

- Reforço da empregabilidade.
- Estratégias de divulgação e captação de estudantes.

Prioridade contínua

- Promoção da mobilidade.
- Monitorização do envolvimento dos estudantes.

7.3. Indicador de implementação

- Aumento da taxa de resposta aos inquéritos pedagógicos.
- Redução do número de estudantes com unidades curriculares em atraso.
- Aumento do número de diplomados empregados ou em prosseguimento de estudos.
- Crescimento do número de candidatos ao ciclo de estudos.
- Registo de iniciativas de cooperação com entidades externas.

8. Consideração final

O ano letivo 2021/2022 ficou marcado pela expansão da oferta formativa e pela consolidação do funcionamento do ciclo de estudos, evidenciada pela redução expressiva da taxa de abandono e pela melhoria da eficiência formativa. Mantém-se o compromisso com o reforço do sucesso académico, da empregabilidade e da qualidade pedagógica, num quadro de monitorização contínua e melhoria sustentada.

.

ANEXO - Locais de estágio

Empresa	Nº. de estudantes
Casa do Remoinhal	2
Casa Santos Lima	1
Colinas do Douro	2
Companhia Agrícola do Sanguinhal	1
Falua – Sociedade de Vinhos, S.A.	1
Fundação Stanley HO	1
Quinta da Alorna	1
Quinta do Gradil – Sociedade Vitivinícola S.A.	1